



Case HP: Soluções Java

Aumenta a demanda de Java J2EE para controle de manufaturas no mercado corporativo

Depois de um período de testes e ajustes, a **linguagem Java (J2EE)** tem se consolidado como uma alternativa rápida e segura para soluções no mercado corporativo. Uma das empresas que migrou para o J2EE e **alavancou produtividade e controle** de suas manufaturas foi a **HP Brasil**, subsidiária da **Hewlett-Packard Company**.

A solução começou a ser implementada em janeiro de 2001 pela **Tendencies, empresa de tecnologia especializada em soluções sob medida**. A implementação foi gradativa para as diversas manufaturas da HP (cada uma com características diferentes) na seguinte ordem: manufatura de servidores de Unix (com baixo volume de produção, mas item de alto valor agregado), manufatura de impressoras a laser (com alto volume e produção contra estoque para atender pedido dos clientes) e a manufatura de PCs (que é um misto das duas manufaturas anteriores, mais complexa e com grande volume de produção).

“As vantagens foram imediatas porque além de atender todos os tipos de manufaturas que tínhamos, permitiu a implementação de uma **solução de baixo custo em um curto período de tempo**”, explica Guilherme Huet, gerente de tecnologia da informação da HP. “Além disso a **integração dos sistemas à Internet** permitiu uma maior **conexão com parceiros externos**”.

A solução trouxe vários benefícios nos controles internos: melhor controle transacional (substituindo funções que antes eram feitas manualmente, como o preenchimento de planilhas), melhor controle entre ordens dos clientes e o processo de produção e um melhor controle dos três tipos de estoque: de peças que vão ser encaminhadas para produção, de peças que estão na linha de produção e produto finalizado.

O cliente também sai ganhando porque a solução desenvolvida garantiu a conexão entre o pedido de compra e a ordem de produção, trazendo confiabilidade e reduzindo o prazo total de entrega do produto.

“A linguagem Java J2EE foi escolhida para este caso da HP porque ela oferece um ambiente ideal para o **controle do processo de negócio**. As **informações e consultas** que antes eram feitas em diversos lugares, agora passam a ser **totalmente integradas**”, fala Eduardo Teixeira, diretor de tecnologia da Tendencies.

“Essa plataforma nos permitiu uma maior flexibilidade, sendo implementada como uma camada acima dos sistemas legados da empresa. Assim, pode alterar componentes das manufaturas sem comprometer todo o processo de produção. Ela permite um maior controle de segurança e oferece garantia de transação”, completa Flávio Hayashi, consultor externo em tecnologia da HP. “Além disso, esta linguagem foi especialmente útil para as manufaturas de Unix, já que elas são de alta complexidade, com processo de produção sobre demanda, onde qualidade, precisão e confiabilidade são indispensáveis”.